Sinpol leva reivindicações à Martha Rocha

Diretores do SINPOL reuniram-se com a chefe de Policia, delegada Martha Rocha, dia 19 de julho, para entregar a pauta de reivindicações da categoria. São várias demandas, uma das principais, a correção da quebra de hierarquia entre os investigadores (segundo grau), inspetores e oficiais de cartório (nível superior), ocorrida em 2001, na edição da lei do plano de cargos e salários da época. A pauta foi entregue em 9 de maio ao secretário de Segurança, José Mariano Beltrame:

Plano de saúde - para todos os policiais civis da ativa, aposentados e dependentes.

Plano de cargos e salários - novo plano vinculando os vencimentos dos agentes ao dos delegados, como era na Lei 699/83, acabando com as inúmeras gratificações existentes.

Lei do salário mínimo nos vencimentos base - que o governo aplique na Polícia a lei do salário mínimo estadual de R$ 709, 88, para corrigir os cinco níveis da categoria que estão abaixo desse valor.

Criação do cargo de comissário - a ser ocupado por inspetores e oficiais de cartório de 1ª classe, bacharel em Direito, com atribuições estabelecidas na lei que criou a classe "Comissário", com vencimentos equiparados ao perito.

(E) Fittipaldi, Natalício, Bandeira, Martha Rocha, delegado Danton e Renato Alvarez

Aumento no VT e VR - o auxílio alimentação e o vale transporte devem ser dobrados, pelas dificuldades que passam os policiais com os salários que recebem.

Pagamento de horas excedentes - os policiais civis devem ser retirados do RAS (Regime Adicional de Serviços) e o Estado passe a pagar as horas excedentes que os policiais já fazem assim como o pagamento do Adicional Noturno previsto na Constituição.

Pagamento imediato da GEAT - aos policiais aposentados, aos que estavam de licença e às pensionistas, determinado pela Justiça (Proc. nº 0149097-72.2000.8.19.0001) – (2000.001.142403-4) há mais de dois anos e que o governo vem protelando para não pagar.

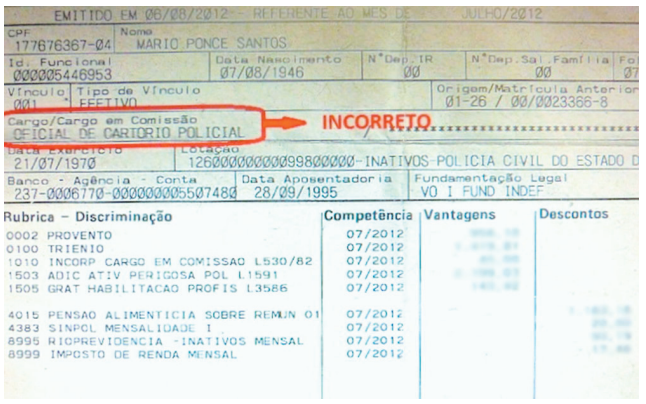
Assistência funeral - para os policiais da ativa, através de convênio com uma seguradora, e que seja estendido a todos os policiais aposentados.

Sobre as reivindicações, Martha Rocha adiantou que em breve abrirá licitação para a construção da Policlínica da Polícia, no Estácio, e que as obras ficarão concluídas no máximo em 4 meses, a partir da escolha da empresa que executará o serviço. Também informou ao SINPOL que está estudando um Plano de Saúde pago pelo Estado a todos os policiais da ativa, beneficiando assim os agentes lotados na Baixada e interior.

Sindicato cobra da Seplag retificação nos contracheques

O SINPOL enviou ofício à secretaria estadual de Gestão e Planejamento (Seplag), cobrando do secretário Sérgio Ruy, a correção no próximo contracheque, do nome dos cargos e das classes dos policiais da ativa e aposentados. Segundo a Chefia de Polícia Civil um erro no novo sistema da Seplag teria causado o problema.

Foi o que aconteceu com o comissário Mario Ponce Santos, que desde setembro de 1995 estava recebendo na qualidade de "Comissário de Polícia (aposentado)" e para sua surpresa, a partir de junho, recebeu o contracheque como "Oficial de Cartório Policial", cargo ou função que nunca exerceu. Segundo o associado Mário Ponce – quase 40 anos de polícia –, sua categoria profissional sempre foi enquadrada na linha de Detetive Inspetor, Detetive Inspetor de 1° classe e Comissário.


EMITIDO EM 06/08/2012 - REFERENTE AO MES DE JULHO/2012

CPF 177676367-04 | Nome MARIO PONCE SANTOS

Id. Funcional 000005446953 | Data Nascimento 07/08/1946 | Nº Dep. IR 00 | Nº Dep. Sal. Família 00

Vínculo 001 | Tipo de Vínculo EFETIVO | Origem/Matrícula Anterior 01-26 / 00/0023366-8

Cargo/Cargo em Comissão OFICIAL DE CARTORIO POLICIAL — INCORRETO

Data Exercício 21/07/1970 | Lotação 126000000000998000000-INATIVOS POLICIA CIVIL DO ESTADO D

Banco - Agência - Conta 237-0006770-000000000550748G | Data Aposentadoria 28/09/1995 | Fundamentação Legal VO I FUND INDEF

Rubrica – Discriminação	Competência	Vantagens	Descontos
0002 PROVENTO	07/2012		
0100 TRIENIO	07/2012		
1010 INCORP CARGO EM COMISSAO L530/82	07/2012		
1503 ADIC ATIV PERICOSA POL L1591	07/2012		
1505 GRAT HABILITACAO PROFIS L3586	07/2012		
4015 PENSAO ALIMENTICIA SOBRE REMUN 01	07/2012		
4383 SINPOL MENSALIDADE I	07/2012		
8995 RIOPREVIDENCIA -INATIVOS MENSAL	07/2012		
8999 IMPOSTO DE RENDA MENSAL	07/2012		

Erro no contracheque causa revolta

SINPOL VAI SORTEAR 300 CESTAS
FESTA DE NATAL NA ACM DIA 7 DE DEZEMBRO

Estão abertas entre 5 e 30 de novembro as inscrições para o sorteio de 300 Cestas de Natal que o SINPOL oferecerá aos associados. O associado pode se inscrever por telefone, e-mail ou pessoalmente no Sindicato (Rua da Glória nº 24), O sorteio será feito na Festa de Natal (café da manhã), na ACM - Associação Cristã de Moços - na Rua da Lapa, na sexta-feira, dia 7 de dezembro, às 9 hs.

MENSAGEM DE NATAL E BOAS FESTAS

Nossos votos à categoria é que tenha um Natal pleno de alegria com muita saúde e paz.
Que todos os sonhos e desejos de cada policial sejam realizados.

Policiais defendem: Entidade única já!

Buscando mais força e dignidade para a categoria, o Sindicato dos Policiais Civis (SINPOL) procurou a Coligação (COLPOL), a União dos Policiais (UNIPOL) e a União dos Comissários (UNICOMPOL) e propôs uma reunião para tratar da unificação das entidades. Convencidos dessa necessidade, os diretores do SINPOL iniciaram os entendimentos para defender a união das associações numa entidade única, ouvindo e atendendo a voz da maioria que, com sabedoria e inteligência, deseja a fusão.

Também serão procurados os dirigentes das associações de peritos, inspetores e papiloscopistas para essa unificação. E logo depois da união, será marcada eleição para eleger a nova diretoria ampla, com todos os associados dessas entidades, podendo votar e serem votados.

Participe você também da luta pela fusão das entidades! Entre em nossa página no Facebook e dê sua opinião.

Opinião da categoria

O SINPOL percorreu algumas delegacias e constatou que os policias são a favor da unificação das entidades de classe numa só.

– Será importante nós termos apenas uma representação na polícia. Várias associações só servem para dividir e diminuir nossas lutas. Uma campanha de esclarecimento nas redes sociais, também seria interessante para ampliar o debate, afirma o inspetor Dalbert Oliveira, do DGTIT (Departamento Geral de Telecomunicações, Informática e Telemática) da Chefia de Polícia Civil.

"Estou de pleno acordo!" Disse o inspetor Sérgio Alexandre, da Delegacia Supervisora de Dia (DSD) "Temos que seguir o exemplo de outras entidades de policiais, como as que existiam na Polícia Federal, que se uniram e se fortaleceram nas lutas reivindicatórias. Só assim a polícia do Rio vai deslanchar!"

– Sou a favor da fusão das entidades, do contrário continuaremos divididos. A opinião é do comissário Waldemir, da 4ª DP Central do Brasil. "Conheço o trabalho do Sindicato e a melhor lei que a polícia já teve foi 699/83, quando nossos vencimentos eram equiparados ao dos delegados", explica Waldemir.

"Graças ao SINPOL, estou na polícia"

Já a inspetora Vera Lúcia, também da 4ª DP, disse que é uma boa idéia unir forças numa só entidade de classe, fortalecendo nossas negociações com o governo. Ela reclamou ainda que até hoje não entende o critério de promoção adotado pela chefia de polícia, promovendo os mais novos de casa e deixando de lado os mais antigos.

O delegado Titular da Central do Brasil, José Secundino, concorda com sua agente. "É válido! E efetivamente se a Polícia Civil tiver uma única entidade terá força e representatividade, assim como outras classes que só tem um sindicato ou associação", disse Secundino.

– É claro que temos que ter apenas uma única entidade de classe. Muitas associações acabam prejudicando as lutas da categoria. É preciso que os dirigentes atuais se dispam de vaidades e promovam a fusão de todas numa só, protegendo o policial civil de injustiças. Sou do concurso de 2001 (pipocas) e conheço o pessoal do SINPOL há muitos anos! E graças ao Sindicato, que entrou com mandados de segurança para garantir nossa posse, estou hoje na polícia – disse o inspetor Roberto (foto) da 1ª DP Praça Mauá.

Lei 699 - A melhor que a polícia já teve

Se hoje estou na polícia é por causa do SINPOL